Economia Criativa[[1]](#footnote-1)

Pamela Nataly Lauermann

Economia Criativa, Como ganhar dinheiro com ideias criativas (John Howkins)M. Books.

Nos seus sete longos capítulos, o livro traz um guia aparentemente pratico para pessoas que trabalham em setores criativos ganhar dinheiro. John Howkins procura mostrar que ter uma ideia brilhante não significa nada se não souber como aproveita-la.

O *boom* da propriedade intelectual

O capítulo dois conta a história de Andrew Wylie, agente literário residente de Nova York, critica a venda em massa de restritos títulos da atualidade, onde as livrarias se centralizam em poucos livros e fazem com que estes tenham um numero de vendas exorbitantes, onde ele argumenta que os livros foram feitos para serem vendidos, ao invés de apreciados.

Fala também de como os direitos autorais, que nos rendem capital, são importantes, porém, não mais importantes que os direitos morais que nos fazem ser autores da ideia, porem as pessoas esquecem isso e acabam dando valor somente ao que vão lucrar.

Os sete princípios da propriedade intelectual

Propriedade: o pertencer a alguém; ter relação; estar na posse de algo físico ou de alguma ideia, porém isso não significa que se possui controle total sobre a propriedade, mas sim que ela pertence a você, independente de como for.

Intangibilidade: uma ideia, a partir do momento que é divulgada para o mundo, passa a pertencer ao mundo, e pode ser executada por qualquer um. Isto é, a partir do memento que você divulga a sua ideia ela passa a ser publica, porém, ela não deixa de serem suas, as pessoas é que podem vir a executa-las de modos diferentes.

Governo: Existe toda a legislação para propriedade intelectual, pois, a partir do momento que você toma posse da ideia e a executa, passam a existir os direitos autorais, que impedem que terceiros copiem esta ideia, pois agora ela já foi posta em pratica.

Convenções internacionais: Como nos dias de hoje as informações tem um longo alcance em pouquíssimo tempo, os governos promovem convenções internacionais, para terem certeza de que as “suas” ideias não estão sendo copiadas em outros países.

Justificativas: Vai ser o porquê de você ter tido esta ideia, qual foi a sua influência para pensar e querer por em pratica oque pensou.

Contrato de Propriedade: A base de toda lei referente à propriedade intelectual é denominada de contrato de propriedade. Cada país cria seu próprio contrato, ou seja, possui suas próprias maneiras de lidarem com a propriedade intelectual; outras maneiras de lidar com os direitos autorais.

Opção por não tomar parte do contrato de propriedade: Leis sem valor judicial que qualquer um pode criar, não aderindo a um contrato, ou seja, não entrando no mercado de trabalho. Assim, não deixam de serem proprietárias da ideia, mas deixam que outras pessoas a copiem sem problema algum, geralmente por acreditar que sua ideia não tem valor.

Os direitos autorais são o contrato de propriedade, sendo classificado em categorias como: literário, dramático, musicais ou artísticos, filmes e programas de TV; é oque vai lhe tornar proprietário da ideia executada e mostra-lhe em que parte do mercado sua ideia se localiza. Isto ocorre porque com o fácil acesso a internet o plagio tornou-se muito mais fácil. Em um relatório sobre dilema digital a US National Academies comenta que enquanto uma, ou no máximo duas pessoas leem um mesmo livro impresso, quando disponível na internet, este mesmo livro pode ser lido simultaneamente por milhares de pessoas, basta ter um telefone com acesso a internet.

A marca também tem grande influência no mercado, onde a marca é conhecida, as pessoas compram o produto, não pelo produto em si, mas porque é daquela marca. As marcas precisão de um logotipo, algo que cause um impacto onde passa que seja criativo, tenha significado, e que tenha a personalidade do dono da companhia.

Uma grande forma de fazer com que suas ideias não sejam roubadas é mantê-las em segredo até que seja executado. O segredo é o melhor meio de proteger algo. Assim podemos nos assegurar de que nossa ideia não vai ser pirateada ou copiada inúmeras vezes e vendias a preço mínimo, sendo que com isso não teremos lucro algum.

Por mais que o contrato de propriedade livra-nos de muitas formas de plagio e pirataria, ele precisa ser reformulado, porque por mais que ele diminua esses tipos de ocorrências, ele não consegue acompanhar as ligeiras mudanças que estão ocorrendo no Mundo. O direito autoral é frustrado através da pirataria desenfreada que ocorre através da internet.

1. Pamelin\_2012@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)